

<http://dx.doi.org/10.21714/2237-3713rta2019v8n3p01>

Empresa ou organização social inovadora

Cida Sanches
UNIFACCAMP
cidasanches@uol.com.br

No número passado abordamos os produtos técnicos tecnológicos valorizados pela Área 27 de acordo com o Anexo ao Ofício Circular nº 3/2020-CGAP/DAV/CAPES (Brasília, 18 de março de 2020). Os produtos técnico-tecnológicos valorizados pela Área 27 e que interessam sobremaneira à Revista de Tecnologia Aplicada (RTA), são os seguintes:

1. Empresa ou Organização social (inovadora);
2. Processo/Tecnologia e Produto/Material não patenteáveis;
3. Relatório técnico conclusivo;
4. Tecnologia social;
5. Norma ou marco regulatório;
6. Patente; Produtos/Processos em sigilo;
7. Software/Aplicativo;
8. Base de dados técnico-científica;
9. Curso para formação profissional;
10. Material didático;

Cada um desses produtos técnicos ou tecnológicos pode produzir um texto científico o que constituiria o produto técnico-tecnológico 11. Produto bibliográfico na forma de artigo técnico/tecnológico. Portanto o item 11. Produto bibliográfico na forma de artigo técnico/tecnológico está imbricado com os 10 itens da lista acima.

Aqui vamos abordar com mais detalhe o teor dos artigos sobre **empresa ou organização social (inovadora)**.

De acordo com a CAPES (2019) uma empresa ou organização social inovadora é uma nova empresa ou organização social formada com base em produto, serviço ou processo tecnológico desenvolvido por docentes e/ou discentes no âmbito do Programa de Pós-graduação.

Não basta que o trabalho se cinja a uma solução sistêmica, que se relaciona a “um dos fatores que melhor define o empreendedorismo social [que] são as soluções sistêmicas, ou seja, àquelas que atuam na raiz dos problemas e no enfrentamento das estruturas que criam os problemas que querem solucionar” (Domenich, 2108:8) mas, é necessário que tenha sido desenvolvido “por docentes e/ou discentes no âmbito do Programa de Pós-graduação”. O trabalho necessariamente deve relacionar-se a empresas baseadas em produto, serviço ou processo tecnológico desenvolvido no âmbito do Programa de Pós-graduação.

As características atribuídas a um negócio social são as listadas no Quadro 1.

Quadro 1

Sete elementos identificados em Negócios Sociais de Sucesso

1. Premissa do negócio: acesso e dinamização do mercado da base da pirâmide, redução da pobreza e/ou inclusão social e econômica.
2. Investimento social: aporte de investimento de longo prazo, parte não restituível, para que possam produzir transformações operacionais profundas e desenvolver novas ferramentas e modelos.
3. Conhecimento de mercado: escolha do nicho-alvo e criação de estratégias que tornem esses negócios sustentáveis.
4. Calibragem: alinhar expectativas estabelecendo de modo claro o papel de cada ator (empreendedor, desenvolvedor, investidor, colaborador etc.) na formação das parcerias.
5. Atuação em rede: parceria com outros atores – como universidades, empresas, setor público e comunidades – em que cada agente tenha uma função dentro de seu escopo de conhecimento e potencial de atuação.
6. Saberes locais: aprendizado com a comunidade, fruto de parceria que permite a construção de modelos de colaboração inovadores.
7. Gestão: profissionalização e planejamento eficaz, incluindo áreas como comunicação, marketing e desenvolvimento profissional.

Fonte: Walmart Instituto. Negócios Sociais e Negócios Inclusivos no Brasil: Descobertas e Aprendizados 2014, p.20

A RTA está aberta, desta forma a trabalhos sobre empresa ou organização social (inovadora) especialmente nas condições apontadas, já que se trata de uma revista voltada para campos específicos do conhecimento relacionados com o conhecimento técnico-tecnológico valorizado pela área múltipla da Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo.

Referências

CAPES. Produção Técnica: Grupos de Trabalho. Brasília, 2019. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/pt/relatoriostecnicos-day>.

DOMENICH, M. Prefácio (p.9-11) in: ANASTÁCIO, M.R., CRUZ FILHO, P.R.A., MARINS, J. (Organizadores) Empreendedorismo social e inovação no contexto brasileiro. Curitiba: PUCPRESS, 2018.

WALMART INSTITUTO. Negócios Sociais e Negócios Inclusivos no Brasil: Descobertas e Aprendizados 2014